

PUBLICIDADE LEGAL



MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Do universo de 1,7 milhão de empresas gaúchas, mais de 400 mil ingressaram em 2026 em situação de inadimplência, segundo a Serasa Experian

Inadimplência impacta as micro e grandes empresas do Rio Grande do Sul

Problema afeta quantidade expressiva de negócios em cenário de crédito caro

Francisco Conte
franciscoc@jcrs.com.br

Uma quantidade expressiva de empresas gaúchas fechou a conta no negativo em 2025. De acordo com a pesquisa da Serasa Experian sobre a situação financeira de companhias dos cinco setores no ano passado, mais de 400 mil das 1,7 milhão de empresas gaúchas entraram em 2026 inadimplentes, isso representa 28,94% do total de corporações do Estado.

As condições para a consolidação de um cenário de inadimplência são várias: indo de fatores macroeconômicos, como a fixação da taxa Selic em 15% ao ano, até problemas de gestão das empresas, que prejudicam a operacionalização diária.

Existe, porém, uma diferença entre a inadimplência de um CNPJ

a um CPF: o tipo de contratação de crédito.

De acordo com a economista-chefe da Fecomércio, Patrícia Palermo, as empresas detêm débitos pós-fixados, o que ocasiona “não só as novas dívidas ficarem mais caras, como as antigas também”. Isso acontece pois, nesse tipo de contrato, as dívidas ficam sujeitas à variação da taxa Selic e Certificado de Depósito Bancário (CDB).

Apesar do contexto generalizado de contas negativas, alguns setores sentem mais que outros. A pesquisa do Serasa indica que, no recorte nacional, o ramo de Serviços é o mais afetado, chegando a 55,2% de empresas inadimplentes em novembro. Em seguida ficaram as do Comércio (32,7%), e Indústria (8,1%). Os setores “Outros” (3,1%) e “Primário” (0,9%) completaram o levantamento.

Embora o setor de serviços ocupe a primeira posição das empresas que mais registraram inadimplência, a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, em sua última edição, realizada em dezembro de 2025, demonstrou que o setor de serviços acumulou alta de 5,2% na receita nominal do ano. O economista-chefe do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Porto Alegre (Sindilojas), Rodrigo de Assis, explica que, “por tratar-se de um ramo dependente de crédito para investimentos de curto prazo, a manutenção de estoque e fluxo de caixa cotidiano fica mais cara em decorrência da taxa Selic, e isso ajuda a explicar a inadimplência do setor.” Já Patrícia acrescenta que um motivo determinante para o setor de serviços ocupar o topo do ranking deve-se ao fato de haver mais empresas nesse ramo.

Posto o cenário de crédito caro, surgem decisões difíceis a serem feitas. Micro e grandes empresários tiveram que optar entre manter os custos operacionais em detrimento de investir no negócio. Isso, de acordo com Assis, interfere tanto na capacidade de crescimento do empreendimento, quanto do

próprio País. “Quando o nível de investimento de um país diminui porque as empresas estão focadas apenas na sobrevivência de curto prazo e na manutenção do fluxo de caixa, a teoria econômica prevê um crescimento econômico menor para o futuro, isso permite prever um PIB mais baixo para 2026.”

De acordo com a economista-chefe do Serasa Experian, Camila Abdelmalack, o impacto da inadimplência entre micro e grandes empresas é assimétrico. “As micro e pequenas empresas concentram cerca de 93,8% dos CNPJs inadimplentes no país. Na região Sul, as micro e pequenas empresas representam 93,9% das companhias negativas. Esse grupo, estruturalmente, depende mais de crédito de curto prazo e possui menor acesso a instrumentos financeiros mais sofisticados ou a capital próprio robusto”, explica.

Ainda de acordo com Camila, a vulnerabilidade financeira em empresas pequenas se intensifica em função do acesso limitado a um crédito mais qualificado, uma vez que “a capacidade de renegociação e reestruturação financeira é menor”. Em contrapartida,

empresas de maior porte, embora também impactadas pelo custo financeiro elevado, costumam ter acesso a mercado de capitais, crédito estruturado ou reservas que permitem maior resiliência.

Em um ambiente de juros altos e crédito restrito, essa vulnerabilidade se intensifica, porque a capacidade de renegociação e reestruturação financeira é menor. Empresas de maior porte, embora também impactadas pelo custo financeiro elevado, costumam ter acesso a mercado de capitais, crédito estruturado ou reservas que permitem maior resiliência. Portanto, a inadimplência tende a gerar efeitos mais agudos e rápidos nos negócios de menor porte.

Prefeitura Municipal de Tupandi

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026
REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de gás de cozinha tipo GLP para diversas Secretarias do Município de Tupandi/RS, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 18/03/2026, às 09h00min, no endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital disponível no Site: www.tupandi.rs.gov.br. Informações complementares pelo telefone (51) 3635-8040.

Paulinho Ludwig, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 105/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada para o fornecimento de cadeiras, destinadas à utilização na Sec. Mun. de Saúde do município (menor preço por item). Sessão: 31/03/2026, às 14h, no www.bll.org.br.

Marcos Venícios Evaldt da Silveira
Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL/RS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2026 – REGISTRO DE PREÇOS Nº. 03/2026. O Prefeito Municipal de São Domingos do Sul/RS, torna público o edital de licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 002/2026, de critério de julgamento de menor preço por item. Data da Sessão: 02 de abril de 2026; 09:00 horas. Endereço eletrônico: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Objeto: AQUISIÇÃO DE PEDRAS DE MURO DE BASALTO. O edital de encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Domingos do Sul e no site: www.saodomingosdosul.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Rua Eduardo Cerbaro, nº 88, na cidade de São Domingos do Sul, ou pelo fone: (54) 3349-1122. Jonas Tibola. Prefeito Municipal.